

Aperfeiçoamento do Sistema de Segurança Contra Incêndios em Macau

O recente incêndio em Tai Po, Hong Kong, causou elevado número de feridos e mortos, e foi o pior incêndio dessa região nos últimos 80 anos. O Secretário Geral do Partido Comunista da China, Xi Jinping prestou elevada atenção, informou-se imediatamente dos trabalhos de socorro e da situação dos sinistrados, e deu instruções ao Gabinete de Trabalho de Hong Kong e Macau do Comité Central do PCC e ao Gabinete de Ligação do Governo Central em Hong Kong para assegurarem a extinção do incêndio, o resgate e o socorro, bem como as medidas de contingência, com apoio dos serviços competentes e regiões vizinhas, no sentido de minimizar a perda de vida e os danos. Hong Kong e Macau mantêm laços estreitos e fraternos. Endereçamos as nossas mais sentidas condolências a todos os afectados e suas famílias, rogando que os falecidos descansem em paz e que os sobreviventes encontrem força para seguir em frente.

O Governo da RAEM deu grande atenção ao sucedido e, logo depois do incêndio, coordenou acções conjuntas entre os Bombeiros, o IAS, a DSAL e a DSSCU, e o IAM, realizando inspecções de segurança em todos os estaleiros de obras, verificando com rigor os materiais ignífugos utilizados, para assegurar o cumprimento das normas em vigor. Nos últimos dias, as autoridades competentes têm vindo a rever e a aperfeiçoar continuamente os planos de segurança nas obras. Nós saudamos a pronta resposta e o esforço profissional das autoridades e dos agentes da linha da frente, cuja actuação permite que os cidadãos vivam num ambiente mais seguro.

Em Macau, existem numerosos edifícios antigos e de grande altura, especialmente nas zonas de T'oi Sán, Areia Preta, Fáي Chi Kei, Praia do Manduco e San Kio, onde muitos edifícios estão velhos e muito próximos uns dos outros. Alguns cidadãos têm denunciado que as saídas de emergência estão frequentemente obstruídas por objectos diversos ou motociclos, o que constitui um sério risco de segurança. Consideramos que Macau deve retirar lições profundas desta tragédia ocorrida na região vizinha, aperfeiçoando o seu sistema de segurança contra incêndios e reforçando a consciência colectiva sobre a prevenção de desastres. Neste sentido, sugerimos o seguinte:

1. Prosseguir a optimização dos equipamentos contra incêndios e a educação para a prevenção de desastres, procedendo a uma inspecção sistemática de todos os edifícios de Macau, especialmente os antigos e os de grande altura; reforçar igualmente a sensibilização da população, sobretudo educando os jovens e as crianças sobre a prevenção de desastres, e promovendo a capacidade de autoprotecção e socorro mútuo da população.

2. Reforçar a gestão de segurança contra incêndios nos estaleiros de obras, ou seja, para além das inspecções regulares realizadas actualmente, propomos estudar a possibilidade de ser proibido fumar num perímetro de dez metros em redor de cada estaleiro, reduzindo assim o risco de incêndios, e de reforçar a fiscalização sobre o armazenamento e a utilização de materiais inflamáveis nos estaleiros de obras.

3. Criar um mecanismo de colaboração com outras regiões, em situações de emergência, e, para isso, propomos intensificar o diálogo com os serviços de bombeiros de Zhuhai e realizar exercícios conjuntos, estudando a viabilidade da implementação de um mecanismo de apoio transfronteiriço no caso de desastres graves quando os recursos locais se revelem insuficientes, a fim de prevenir riscos antecipadamente e proteger ao máximo a vida e os bens dos cidadãos.